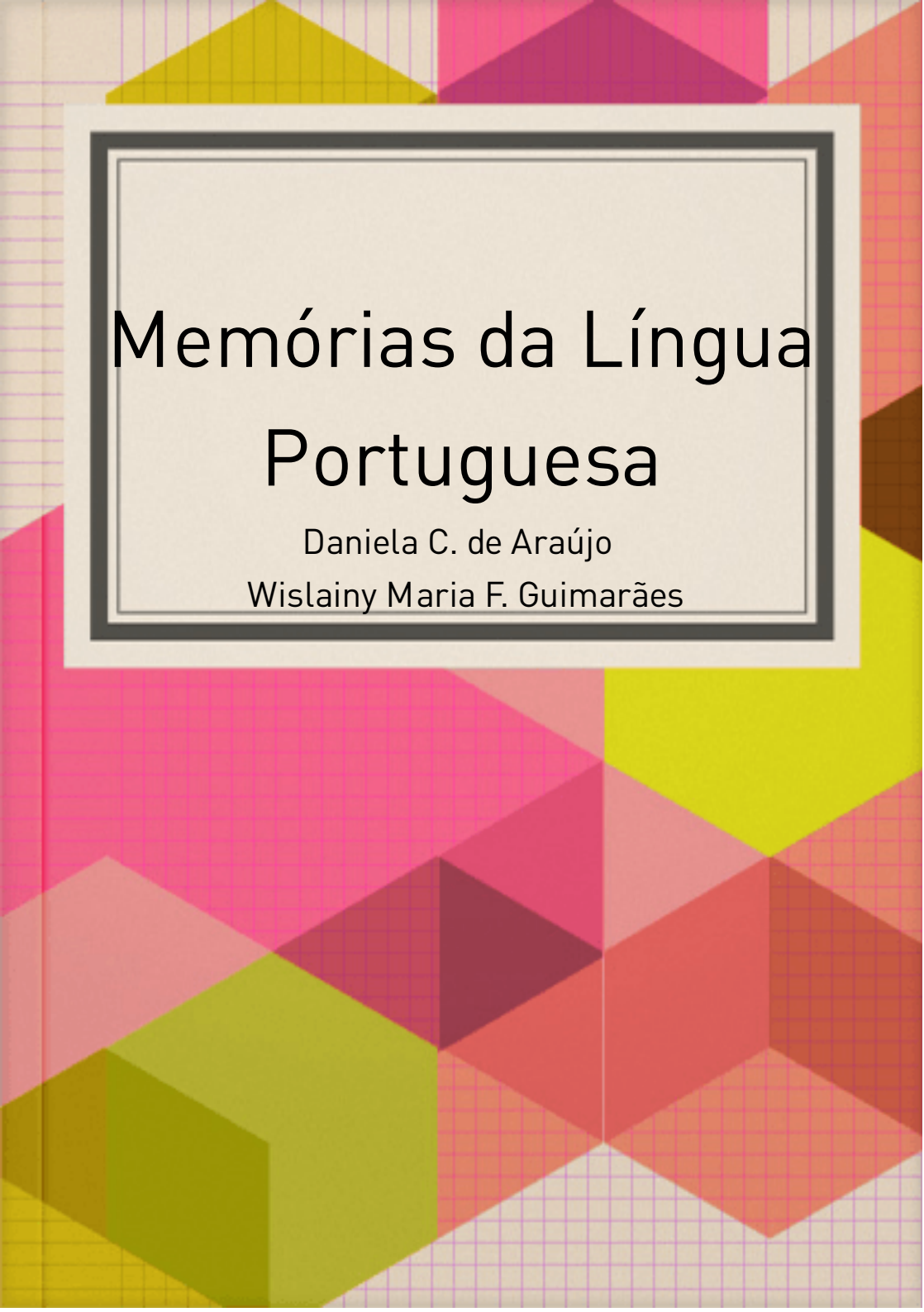




Memórias da Língua Portuguesa

Daniela C. de Araújo
Wislainy Maria F. Guimarães

INTRODUÇÃO

A Língua Portuguesa é muito importante para a comunicação social. O estudo dela, traz reflexões acerca de como construir uma prática pedagógica significativa na educação básica da pós modernidade. O papel do professor é significativo no processo de mediação do ensino da língua, da escrita, e da oralidade. É necessário trabalhar com a criança desde cedo, com o domínio da língua, os diversos tipos de gêneros textuais, expandir o uso da linguagem, valorização da leitura, para que ela possa se torna um adulto crítico e que esteja preparado para as demandas sociais.

ESCRITA, PRODUÇÃO TEXTUAL E ORALIDADE

A escrita, na sua forma funcional, possibilita uma comunicação sócio comunicativa entre duas pessoas, ou seja, ela informa, avisa, adverte, anuncia, explica, comenta, opina, argumenta, instrui, resume, etc. A escrita pode variar em diferenças de gêneros, isso se deve pela variação dos fatores contextuais, modificando sua apresentação e realização. Assim, cada texto tem suas particularidades e sua diferentes formas de interpretação. É muito importante incluir os alunos, na produção de textos, principalmente com temas relacionados ao convívio social deles, que tenham uma função social determinada, e uma escrita diversificada, visando à função que o texto deve cumprir, e visando aos receptores desse texto.

O texto deve ser bem observado pelos professores, para que esteja devidamente planejado, escrito e revisado.

A ortografia e os sinais de pontuação, também precisam ser revisados, dessa forma, ele estará ajudando a construir alunos críticos, formadores de opinião e grandes autores. São regras democráticas, que definem os limites daquilo que estou informando e como quero que aquilo seja informado. A pontuação é responsável pelo processo de contextualização de um texto, tornando-o inteligível.

Quando lemos um texto, o nosso conhecimento de mundo, pode ir além do que está posto ali, dessa forma, podemos dizer que a leitura é incompleta. Também propicia momentos de prazer, pelo simples gosto de estar lendo, e permite ampliação do conhecimento gramatical.

Conforme variem os gêneros dos textos, variam as estratégias a serem utilizadas.

A compreensão de um texto depende em parte, do contexto, da realidade dos envolvidos, e do conhecimento prévio do leitor.

A escrita possui um caráter de individualidade, as pessoas expressam o seu conhecimento, seu pensamento, o ponto de vista, através dela.

Já a oralidade possui um caráter de dialogicidade, pois permite a interação e o compartilhamento de opiniões e de conhecimentos, ambas devem estar inseridas em um contexto, para serem

compreendidas. Trabalhando a leitura dialógica em sala de aula, o professor garante uma troca de conhecimentos, e de leitura de mundo, pois a forma como cada pessoa interpreta e compreende, pode ser diversificada.

É necessário que o professor, alfabetize seus alunos levando em consideração a função social e significativa, que a leitura e a escrita possuem em suas atividades interativas e sociais. O professor deve também, instigar a potencialidade dos alunos, e incentivá-los a fazer uso da língua como meio de interação e crescimento cognitivo. Com o conhecimento empobrecido acerca da formulação da escrita, os estudantes tornam-se incapazes de produzir textos formais e mais complexos. Ensinar aos alunos os diferentes tipos de gêneros textuais é uma ótima opção para ampliar seu conhecimento de mundo, juntamente com as produções orais, escritas e a leitura. Ao escrever um texto, deve se considerar os interlocutores envolvidos- quem escreve, quem fala e para quem - verificando a coerência da linguagem escrita, daí a importância de trabalhar produção textual com os alunos, como,

escrever uma carta, criar um cantinho de leitura, fazer murais com cartazes, dentre outras. Ensinar aos alunos os diferentes tipos de gêneros textuais é uma ótima opção para ampliar seu conhecimento de mundo, juntamente com as produções orais, escritas e a leitura.

Ao escrever um texto, deve se considerar os interlocutores envolvidos - quem escreve, quem fala e para quem - verificando a coerência da linguagem escrita, daí a importância de trabalhar produção textual com os alunos, como, escrever uma carta, criar um cantinho de leitura, fazer murais com cartazes, dentre outras.

ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E MULTIMODALIDADES

O termo letramento surgiu pelas demandas da socie-

dade, cada vez mais centrada na escrita, que exigem atualização, adaptabilidade para ocupar novos postos de trabalho.

O termo letramento veio de forma a contrapor a alfabetização, reduzindo-a apenas a aprendizagem de ler e escrever.

Alguns autores falam em retrocesso, no sentido de que, na alfabetização, os professores não estão preparando os alunos para a leitura de mundo.

A escola deve aprender a distinguir alfabetização de letramento. O termo letramento se refere a prática, compreender criticamente para poder produzir. A escola deve abranger as diferentes culturas para trabalhar o letramento, e não trabalhar apenas com as práticas mais valorizadas. Hoje, a escrita alfabética, está cada vez mais sendo representada por imagens, e a fala está cada vez mais sendo complementada por gestos,

sendo assim, a produção de sentidos não está nas formas, e sim naquilo que as pessoas fazem com as formas, as práticas sociais. Por isso, a importância de se trabalhar com a multimodalidade. A escola deve estar atenta para as inovações tecnológicas que afetam a fala e a escrita, pois elas vão assimilando a esses desenvolvimentos tecnológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como vimos ao longo das atividades propostas, o professor tem um papel importante, como mediador do conhecimento. Ele não deve apenas ensinar aos alunos a escrita e a leitura, mas sim, procurar ensinar a função que cada uma delas possuem. O educador e a escola devem respeitar os saberes que os educandos trazem consigo de suas práticas cotidianas, e também trazer esses saberes para dentro da

a sala de aula, relativizando e problematizando aos conteúdos, no sentido de torna-los mais próximos de sua realidade. O objetivo foi mostrar a importância da língua como função social na vida dos alunos, e como o professor deve trabalhar em sala com essas atividades, compreendendo o uso das ferramentas digitais como parte desse processo. Dessa forma, os alunos devem refletir na sua forma de se comunicar, levando em consideração as práticas sociais da leitura e escrita que produzem. Devem compreender que a Língua tem um papel fundamental em seu processo de formação e crescimento, e indispensável como função social e comunicativa. Entendemos que a prática de alfabetização e letramento, não envolvem apenas a escrita, e sim diversas linguagens, e da importância de trabalhar as multimodalidades.

REFERÊNCIAS:

NAVARRO, P. da C.; ALVES, M. L.; BORGES, R. **R. (Re) inventando histórias: a produção de um livro digital.** In: BORGES, R. R. # Sou + Tec: ensino de português e espanhol. Alfenas: ed. UNIFAL, MG, 2016.

Pedagogia dos Multiletramentos. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=IRFrh3z5T5w>
Acesso em: 18/11/2018

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** Parábola Editorial: São Paulo, 2009.

Leitura Dialógica. Disponível
em: <https://www.youtube.com/watch?v=q3KE7N9aD2g>
Acesso em: 18/11/2018.

Fala e escrita. Disponível
em: <https://youtu.be/X0zoVHyiDew>.
Acesso em: 18/11/2018.